QUEM É E O QUE PENSA O GRADUANDO DE ODONTOLOGIA

Juliana Campos JUNQUEIRA*
Carlos Eduardo Dias COLOMBO*
Pablo Gimenes TAVARES*
Rosilene Fernandes da ROCHA*
Yasmin Rodarte CARVALHO*
José Roberto RODRIGUES**

■ RESUMO: O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil do graduando de odontologia, buscando uma melhor harmonia entre os interesses dos alunos, docentes e instituição de ensino. Foi elaborado um questionário para os estudantes do 1º e 4º anos do período diuno e 1º e 2º anos do noturno da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – Unesp. Avaliaram-se aspectos pessoais, econômicos, sociais e culturais, assim como sugestões para a melhoria do curso, abordando grade curricular, tempo de curso e estratégias de ensino-aprendizagem. Dentre os principais resultados, pôde-se observar que a maioria dos estudantes é do sexo feminino, possui nível econômico alto e escolheu a odontologia por vocação e por ser uma profissão liberal. Os alunos do período diurno querem estender o tempo do curso para 5 anos. Grande parte dos graduandos pretende especializar-se em ortodontia ou odontopediatria, e, em relação à previsão de início das atividades profissionais, o 4º ano quer ser assalariado de outro cirurgião-dentista. A maioria dos alunos acredita estar sendo preparada para o mercado de trabalho, entretanto muitos acham que não, em razão da insuficiência de horas clínicas e dificuldades em estabelecer preços aos pacientes.

* Departamento de Biociências e Diagnóstico Bucal – Faculdade de Odontologia – UNESP – 12245-000 – São José dos Campos – SP.

** Departamento de Odontologia Restauradora – Faculdade de Odontologia – UNESP – 12245-000 – São José dos Campos – SP.

■ PALAVRAS-CHAVE: Odontologia; estudantes; ensino.

Introdução

A avaliação do ensino público e privado pelo MEC tem instigado debates e revisões nas diferentes áreas de atividade, inclusive estimulando a universidade a conhecer melhor seus alunos, como forma de aprimorar a qualidade de ensino, entregando ao mercado de trabalho profissionais de alta qualidade e capacidade.

A literatura educacional está repleta de trabalhos que alertam para a importância do conhecimento por parte dos professores, das necessidades e interesses dos alunos, visando à organização de situações de ensino que levem em consideração as características específicas do grupo com que o professor trabalha. Embora na prática diária o professor trace um perfil de "quem é o seu aluno", nem sempre essa "fotografia" possui contornos nítidos o suficiente para orientar o trabalho didático.[13]

A aprendizagem é uma conseqüência dos efeitos interativos de variados tipos de alunos com diferentes ambientes de ensino. Isso não significa a adoção de uma visão estreita de que o ambiente de ensino deva ser organizado apenas para satisfazer características e preferências do aprendiz. O importante é conhecer as expectativas do aluno para poder atuar com base nelas, inclusive para promover mudanças. [13]

Assim, este trabalho tem por objetivo o delineamento do graduando de odontologia da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP, avaliando aspectos pessoais, econômicos, sociais e culturais, assim como sugestões para melhoria do curso, abordando tempo de curso e estratégias de ensino-aprendizagem.

Material e método

Foi elaborado um questionário com 25 questões, das quais 23 testes de múltipla escolha e 2 dissertativas (Anexo A), que foi aplicado aos graduandos do 1º ano do curso integral diurno (46 alunos), 4º ano integral diurno (44 alunos) e 1º e 2º anos noturno (42 alunos) da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP em abril de 2000. Os dados obtidos foram analisados percentualmente, comparando-se os 3 grupos estudados.

Resultado

Essa pesquisa revelou que os alunos, em sua maior parte, possuem de 17 a 23 anos e são solteiros, havendo um predomínio do sexo feminino (Tabela 1). Além disso, possuem nível econômico alto, característica menos evidente no período noturno (Tabela 2). Freqüentaram também todo o ensino médio em escola privada e utilizam principalmente a televisão para se manter atualizados (Figura 1). A maioria dos alunos não é fumante, não faz uso de qualquer outra droga e consome bebidas alcoólicas de 1 a 2 vezes por semana. Os graduandos optaram pela odontologia, principalmente, por vocação e por ser uma profissão liberal (Tabela 3).

Tabela 1 – Distribuição do sexo e idade de inserção entre os graduandos do 1º ano diurno e 1º ano noturno

	1º ano diurno		1º ano noturno	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
%	15,21	84,78	39,13	60,86
Média de idade	18,85	19,26	21,33	20,42

Tabela 2 – Perfil de renda familiar dos alunos do curso de odontologia

Renda familiar	1º diurno	4º diurno	noturno
Até R$ 360,00	2,17%	0	2,38%
De R$ 361,00 a R$ 1.200,00	8,69%	9,09%	**33,33%**
De R$ 1.201,00 a R$ 2.400,00	17,39%	29,54%	28,57%
De R$ 2.401,00 a R$ 6.000,00	**36,95%**	**31,81%**	28,57%
Mais de R$ 6.000,00	21,73%	25,00%	4,76%
Sem informação	13,04%	4,50%	2,38%

Como estratégia de ensino-aprendizagem, os alunos preferem aulas teóricas e práticas e não demonstram muito interesse pelos seminários (Tabela 4). Somente o 1º ano diurno gostaria que suas notas fossem confidenciais. Entre as sugestões para melhoria da grade curricular, podemos dizer que implantodontia, Centro de Oclusão e Articulação Temporomandibular (COAT) e laser foram as disciplinas mais citadas para serem anexadas ao currículo. As disciplinas de sociologia e bioestatística devem ser excluídas, segundo a opinião de muitos alunos.

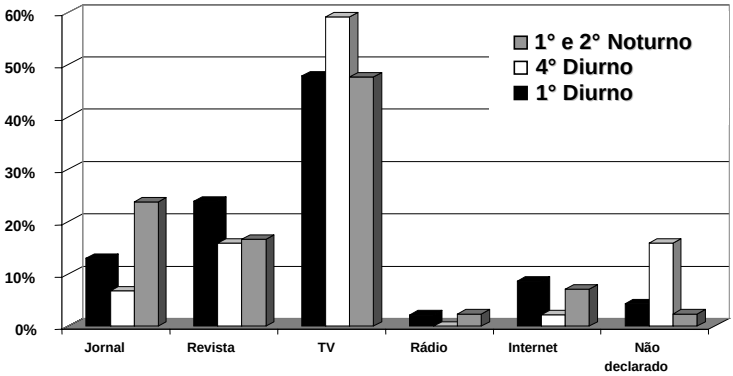

FIGURA 1 – Meio de comunicação mais utilizado para atualização entre os graduandos.

Tabela 3 – Motivo de escolha do curso de odontologia para os três gupos estudados

Opção pela odontologia	1º diurno	4º diurno	noturno
Vocação	45,65%	40,90%	**57,14%**
Profissão rentável	6,52%	22,72%	11,90%
Profissão liberal	**52,17%**	**65,90%**	45,23%
Existência de faculdade local	10,86%	9,09%	26,19%
Outros	8,69%	11,36%	14,28%

Tabela 4 – Técnicas de ensino em ordem decrescente de eficiência, segundo a opinião dos alunos

Técnicas de ensino	1º diurno	4º diurno	noturno
Aula teórica, aula prática, seminário	**34,78%**	40,90%	33,33%
Aula teórica, seminário, aula prática	13,04%	0	2,38%
Aula prática, aula teórica, seminário	26,08%	**52,27%**	**52,38%**
Aula prática, seminário, aula teórica	10,86%	6,81%	7,14%
Seminário, aula teórica, aula prática	8,69%	0	4,76%
Seminário, aula prática, aula teórica	6,52%	0	0

Os estudantes do período diurno querem estender o tempo do curso para 5 anos, para terem mais horas vagas para estudo, trabalhos de pesquisa, atividades culturais e/ou lazer (Figura 2). No início do curso, muitos graduandos pretendem realizar iniciação científica, porém, no 4º ano, vários alunos ainda não conseguiram por falta de tempo.

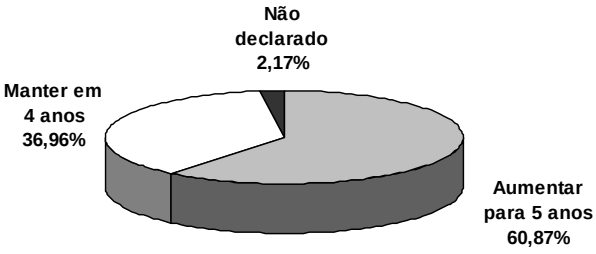

FIGURA 2 – Adequação da duração do curso para alunos do período diurno.

A maioria dos estudantes não exerce nenhuma atividade remunerada, e, em relação à previsão de início das atividades profissionais, as opções mais escolhidas foram: montar consultório próprio (1º ano diurno), ser assalariado de outro cirurgião-dentista (4º ano diurno) e trabalhar em clínica de convênios (1º e 2º anos do noturno) (Figura 3). Quase todos os alunos querem se especializar, sendo ortodontia, odontopediatria, prótese e cirurgia as áreas mais escolhidas (Figura 4). A aspiração salarial após 5 anos de formado para o 1º ano do período diurno é entre R$ 2.001,00 e R$ 3.500,00, e, para o 4º do diurno e 1º e 2º do noturno, entre R$ 1.001,00 e R$ 2.000,00 (Tabela 5).

Tabela 5 – Expectativa de rendimento após 5 anos de formado para os três grupos pesquisados

Expectativa de rendimento	1º diurno	4º diurno	noturno
Até R$ 1.000,00	2,17%	13,63%	14,28%
De R$ 1.001,00 a R$ 2.000,00	21,73%	**43,18%**	**47,61%**
De R$ 2.001,00 a R$ 3.500,00	**41,30%**	31,81%	28,57%
De R$ 3.501,00 a R$ 5.000,00	23,91%	9,09%	4,76%
Mais de R$ 5.000,00	10,86%	2,27%	4,76%
Sem informação	0	0	0

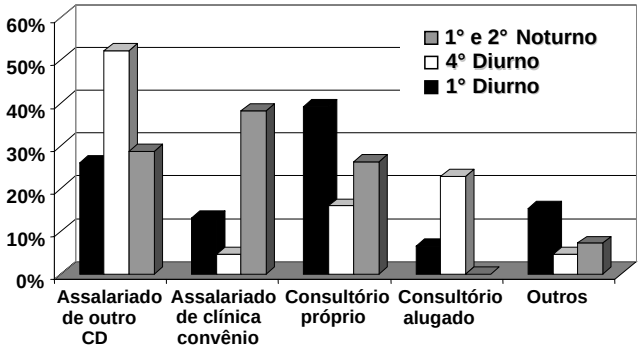

FIGURA 3 – Previsão do início das atividades profissionais para os três grupos pesquisados.

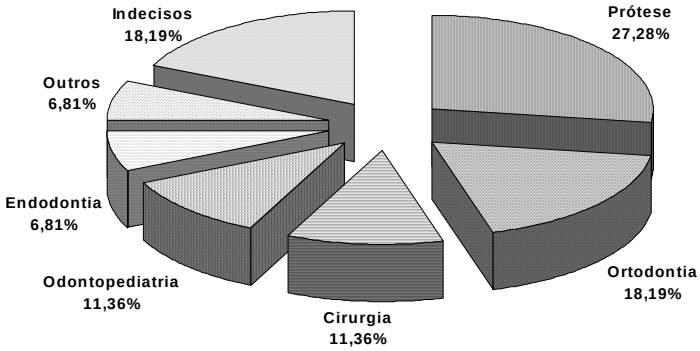

FIGURA 4 – Pretensão das áreas de especialização para os formandos.

A maioria dos formandos acredita que está sendo preparada para o mercado de trabalho porque a faculdade, o corpo docente e ensino são de boa qualidade. Entretanto, muitos acham que não, em razão da insegurança para realizar atendimento completo e de boa qualidade, insuficiência de horas clínicas e dificuldades em estabelecer preços e cobrar os pacientes.

Entre as sugestões para melhoria do curso, foram citadas:

- 1º diurno: Mais tempo para estudo, trabalhos de pesquisa e lazer.
  Mais aulas práticas/menos trabalhos.
  Professores mais acessíveis.
  Divulgação mais rápida das notas.
- 4º diurno: Mais tempo para lazer.

Mais atividades clínicas.
Mais informações sobre terapêutica.

- Noturno: Mais atividades extramurais.
  Maiores informações sobre iniciação científica.

Discussão

Entre os 132 questionários dos graduandos pesquisados neste trabalho, observou-se que 73% são do sexo feminino. Segundo o Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, 51% dos dentistas inscritos são mulheres, e, entre os que estão com registro provisório, a diferença é ainda maior: 67% são do sexo feminino.[14]

Em 1988, Cormack[8] observou que o curso de odontologia da Universidade Federal Fluminense vinha sofrendo um processo de feminização nos últimos quinze anos. Além disso, constatou que as estudantes do sexo feminino tinham nível socioeconômico maior do que os estudantes do sexo masculino, e a maioria delas pretendia trabalhar em regime de meio expediente após se formar.

Existem várias diferenças entre os alunos dos cursos diurno e noturno, com o predomínio do sexo feminino menos acentuado no noturno (59% contra 80%) e a idade de inserção mais avançada, já que 12% dos alunos do noturno têm mais de 23 anos. Também há diferenças quanto ao nível socioeconômico, com a renda familiar dos graduandos do noturno sensivelmente menor, com 35% com menos de R$ 1.200,00 mensais, contra 10% do diurno.

Este trabalho demonstrou que 32% dos graduandos de odontologia apresentam renda familiar entre 16 a 40 salários mínimos e 17% superior a 40 salários mínimos. Segundo a pesquisa de Carvalho,[6] que teve como amostragem formandos das Faculdades de Odontologia da USP, Unip e Unisa, 57% apresentam renda superior a 30 salários mínimos.

No que se refere à formação no ensino médio, não há diferença entre as turmas do diurno e noturno, com aproximadamente 70% oriundas da escola particular. Esses dados são semelhantes ao questionário-pesquisa aplicado pelo MEC no Exame Nacional de Cursos de 1998,[3] revelando que 69% dos graduandos de odontologia cursaram todo o ensino médio em escola privada. Esse percentual é ainda maior entre os alunos matriculados no curso de odontologia da Unicamp em 1999,[1] com 82,5% dos estudantes provenientes de escolas particulares.

Os alunos usam principalmente a televisão como meio de atualização (47%), embora 83% do diurno e 66% do noturno tenham computador em casa. Os dados da avaliação do MEC de 1999[4] sugerem que, apesar do elevado poder aquisitivo, o ambiente cultural dos graduandos em odontologia é bastante modesto, parcelas expressivas desconhecem os recursos da microinformática, não acessam a internet, limitam a sua informação à televisão e lêem poucos livros escolares.

O uso de fumo, álcool e drogas é uma preocupação da UNESP, mas este trabalho demonstrou que entre os alunos da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos são raros os fumantes (aproximadamente 11% do diurno e 2% do noturno) e usuários de drogas (6% do diurno e nenhum do noturno), e 60% deles, em média, não consomem bebidas alcóolicas ou, se o fazem, é no máximo uma vez por mês. Entretanto, Chaim & Coppi[7] encontraram 35,5% de fumantes entre os graduandos de 3º e 4º anos da Faculdade de Odontologia de Araras, verificando que 61,1% deles começaram a fumar durante o curso de graduação.

Em relação às técnicas de ensino-aprendizagem, os graduandos preferem aulas expositivas a seminários, e os alunos do curso integral gostariam que o curso fosse mais longo para ter mais horas de estudo, pesquisa e/ou lazer, principalmente iniciação científica (mais de 70% dos alunos do início do curso). Quase 30% dos estudantes do curso noturno exercem atividade remunerada, mas, no diurno, só aproximadamente 4% têm fonte de renda própria.

Quanto ao motivo da escolha do curso, a maioria dos alunos escolheu a odontologia por vocação e por ser uma profissão liberal, embora só os estudantes do 1º diurno acreditem ter condições de trabalhar em consultório particular, já que tanto os formandos como os do curso noturno pretendem ser assalariados ou trabalhar com convênios.

Segundo Vieira,[15] entre os graduandos de odontologia da Universidade Federal do Ceará, 37% optaram pelo curso de odontologia por aptidão, 32,9% por este estar relacionado à saúde e 20% por causa do mercado de trabalho. Entre os alunos do curso de odontologia da Escola de Farmácia e odontologia de Alfenas, Cruz & Silva[12] constataram a autonomia como o motivo mais importante da escolha profissional, seguido pelo fato de o curso ser da área biológica e pelo retorno financeiro, supostamente oferecido pela odontologia.

Verificamos que a autonomia para o exercício profissional é um dos principais motivos de escolha pela odontologia. Entretanto, há indicíos de significativas alterações no mercado de trabalho para o cirurgião-dentista, tendo em vista a implantação de serviços odontológicos em órgãos gover-

namentais, empresas, associações e sindicatos, com diminuição de sua atuação como profissional liberal.[6] Estudos revelam que a dependência de algum vínculo empregatício atinge 40% dos profissionais na Grande São Paulo[9] e 61% na alta Noroeste do Estado de São Paulo.[5]

A expectativa de renda mensal após 5 anos de formado varia entre R$ 1.000,00 e R$ 2.000,00 para os graduandos do noturno e do 4º ano diurno, e para o 1º ano diurno entre R$ 2.000,00 a R$ 3.500,00. Crosato[11] analisou o perfil da força de trabalho representada pelos egressos da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo no período de 1990 a 1998, verificando que, no primeiro ano de formados, 67,5% ganhavam menos de R$ 1.000,00 por mês, e, após 8 anos de formados, 51,7% recebiam mais de R$ 2.000,00 mensais.

A maioria dos formandos observados nessa pesquisa acredita que está sendo preparada para o mercado de trabalho porque a faculdade, o corpo docente e ensino são de boa qualidade. Entretanto, muitos acham que não, em razão da insegurança para realizar atendimento completo e de boa qualidade, insuficiência de horas clínicas e dificuldades em estabelecer preços e cobrar os pacientes.

Botti & Santos[2] constataram que a maioria dos formandos nos cursos de odontologia do Rio Grande do Sul também acredita que está sendo preparada para resolver os problemas de saúde oral da população. Todavia, 10% julgam-se despreparados para tal tarefa e apontam, como motivo principal, a não-adaptação dos currículos à realidade social brasileira. Analisando os dentistas na Grande São Paulo, Costa et al.[9] concluíram que a faculdade proporcionou uma sólida formação teórica, mas a maioria viu como necessário o aumento da carga horária curricular destinada ao treinamento prático.

Conclusão

Com base nos resultados apresentados neste trabalho, podemos concluir que:

- A maioria dos alunos é do sexo feminino e possui de 17 a 23 anos, e, no curso noturno, o predomínio das mulheres é menos acentuado e a idade de inserção é mais avançada.
- Os graduandos do período integral apresentam padrão econômico mais alto do que o noturno, e todos eles possuem modesto nível cultural.

- Os estudantes preferem técnicas de ensino-aprendizagem tradicionais e o 1º e 4º anos do período diurno querem estender o tempo do curso para 5 anos.
- Os formandos e os alunos do noturno estão mais conscientes das dificuldades no mercado de trabalho em relação aos graduandos do 1º ano integral.
- Muitos formandos apresentam insegurança quanto às atividades clínicas e ao relacionamento pessoal e mercadológico com os futuros pacientes.

JUNQUEIRA, J. C. et al. What thinks and who is the dentistry undergraduate. *Rev. Odontol. UNESP* (*São Paulo*), v.31, n.2, p.269-284, 2002.

■ *ABSTRACT: The purpose of this study was to outline the characteristics of the dentistry student, focusing on a better harmony among the interests of students, teachers and institution. A questionnaire was elaborated for the students of the São José dos Campos School of Dentistry – UNESP, first and fourth years of the day course and first and second years of the evening course. Personal, economical, social and cultural aspects were evaluated as well as suggestions to improve the course such as the curriculum, length of the course and teaching methods. It was observed, among other things, that most students are female, belong to the upper economical class and chose dentistry because of a vocation and because it is an independent profession. The students of the day course would like it to be a five-year course. Most students want to specialize in orthodontics or pedodontics and the fourth year, when asked about the beginning of the carrier, would like to work for another dentist. Most students believe that they are being prepared for the market, but many don't agree with that, because of insufficient hours of clinical practice and problems establishing prices to patients.*

■ *KEYWORDS: Dentistry; students; teaching.*

Referências bibliográficas

1 ALGUMAS considerações sobre o perfil dos alunos ingressantes na Unicamp em 1999. Disponível em: http://www.convest.unicamp.br/vest99/estatisticas/qsociomat.html. Acesso em: 2 abr. 2002.

2 BOTTI, M. R. V., SANTOS, G. M. C. Perspectiva do exercício profissional na odontologia. *RGO* (*Porto Alegre*), v.34, n.2, p.155-9, mar.-abr. 1986.

3 BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. *Exame nacional de cursos*: relatórios-síntese 1998. Brasília, 1998. 254p.

4 _____. Ministério da Educação e Cultura. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. *Exame nacional de cursos*: provas e questionários 1998. Brasília, 1999. 80p.

5 CARVALHO, A. C. P. *Educação & saúde em odontologia*. Ensino da prática e prático do ensino. São Paulo: Santos, 1995. 93p.

6 CARVALHO, D. R. Motivações e expectativas para o curso e para o exercício da odontologia. *Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.* (*São Paulo*), v.51, n.4, p. 345-9, jul.-ago. 1997.

7 CHAIM, L. A. F., COPPI, L. C. Hábito de fumar e suas conseqüências nocivas aos tecidos bucais. Avaliação do nível de conscientização de futuros profissionais de odontologia. *Revista ABO Nacional* (*São Paulo*), v.6, n.3, p.149-52, jun.-jul.1998.

8 CORMACK, E. F. *O aumento da demanda feminina nos cursos de odontologia*: o caso da Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, 1988. 57p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense.

9 COSTA, B. et al. Do ensino à prática odontológica: um levantamento da realidade na Grande São Paulo. *Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.* (*São Paulo*), v.46, n.6, p.909-13, nov.-dez. 1992.

10 COSTA, B. et al. Realização profissional: uma avaliação entre os dentistas na Grande São Paulo. *Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.* (*São Paulo*), v.46, n.4, p.821-4, jul.-ago. 1992.

11 CROSATO, E. M. *Perfil da força de trabalho representada pelos egressos da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo no período de 1990 a 1998*. São Paulo, 2001. 84p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo.

12 CRUZ, A. C. S., SILVA, E. M. C. Motivos para a escolha da carreira odontológica. *Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.* (*São Paulo*), v.10, n.4, p.315-22, out.-dez. 1996.

13 GODOY, A. S. Ensino universitário: fatores influentes em sala de aula sob a óptica do aluno. In: WANDERLEY, L. E. W. et al. *A prática docente na universidade*. São Paulo: EPU, 1992. p.67-89.

14 PARAJARA, F. A caminho da igualdade. *Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.* (*São Paulo*), v.54, n.1, p.11-9, jan.-fev. 2000.

15 VIEIRA, B. A. *Perfil do estudante de odontologia da Universidade Federal do Ceará e sua visão sobre reforma sanitária e saúde pública*. Rio de Janeiro, 1994. 127p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense.

ANEXO

Questionário aplicado aos graduandos do 1º ano do curso integral, 4º ano integral e 1º e 2º anos noturno da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos – UNESP

1 Sexo: (A) Masculino (B) Feminino

2 Idade: _____ anos

3 Estado civil:
(A) Solteiro (B) Casado (C) Separado/ desquitado/ divorciado
(D) Viúvo (E) Outros

4 Em que tipo de escola você freqüentou o ensino médio (segundo grau)?
(A) Todo em escola pública (municipal, estadual, federal)
(B) Todo em escola privada
(C) A maior parte do tempo em escola pública
(D) A maior parte do tempo em escola privada
(E) Metade em escola pública e metade em escola privada

5 Renda familiar:
(A) Até R$ 360,00
(B) De 361,00 a R$ 1.200,00
(C) De R$ 1.201,00 a R$ 2.400,00
(D) De R$ 2.401,00 a R$ 6.000,00
(E) Mais de R$ 6.000,00

6 Existe microcomputador em sua casa? (A) Sim (B) Não

7 Para que você utiliza computador?
(A) Não utilizo computador
(B) Utilizo-o apenas para entretenimento
(C) Utilizo-o para trabalhos escolares
(D) Utilizo-o para trabalhos profissionais
(E) Utilizo-o para entretenimento, trabalhos escolares e profissionais

8 Qual o meio que você mais utiliza para se manter atualizado sobre os acontecimentos do mundo contemporâneo?
(A) Jornal (B) Revistas (C) TV (D) Rádio (E) Internet

9 Qual a freqüência do seu consumo de bebidas alcoólicas?
(A) Nenhuma
(B) Uma ou menos de uma vez por mês
(C) 1 a 2 vezes por semana
(D) 2 a 3 vezes por semana
(E) 4 ou mais vezes por semana

10 Você é fumante? (A) Sim (B) Não

11 Exceto cigarro, você faz uso de alguma outra droga?
(A) Sim (B) Não

12 Por que você escolheu odontologia? (pode assinalar mais de uma alternativa)
(A) Vocação
(B) Profissão compensadora em termos financeiros
(C) Profissão liberal
(D) Existência de faculdade local
(E) Não passei em outra faculdade

13 De modo geral, como você avalia o corpo docente da sua faculdade?
(A) Ótimo (B) Muito Bom (C) Bom (D) Regular (E) Ruim

14 Assinale a alternativa que apresenta as técnicas de ensino em ordem decrescente de eficiência (da mais eficiente para a menos eficiente) segundo a sua opinião:
(A) Aula teórica, Aula prática, Seminário
(B) Aula teórica, Seminário, Aula prática
(C) Aula prática, Aula teórica, Seminário
(D) Aula prática, Seminário, Aula teórica
(E) Seminário, Aula teórica, Aula prática
(F) Seminário, Aula prática, Aula teórica

15 Você acha que as notas obtidas nas provas teóricas e práticas deveriam ser confidenciais, ficando a critério do aluno divulgar ou não suas notas?
(A) Sim (B) Não

16 Quanto à Iniciação Científica e/ ou Monitoria:

(A) Pretendo realizar

(B) Já realizo

(C) Já realizei

(D) Não pretendo realizar

(E) Gostaria de realizar, mas não tenho tempo

17 Excluindo bolsa de Iniciação Científica e/ ou Monitoria, você executa alguma atividade remunerada?

(A) Sim (B) Não

18 Previsão de início das atividades profissionais:

(A) Assalariado de outro cirurgião-dentista

(B) Assalariado de clínica de convênio

(C) Montar consultório próprio

(D) Trabalhar em consultório alugado

(E) Não pretendo trabalhar em odontologia

19 Quanto aos estudos, após a conclusão da graduação, o que pretende fazer? (pode assinalar mais de uma alternativa)

(A) Curso de aperfeiçoamento

(B) Curso de especialização

(C) Curso de mestrado e doutorado

(D) Estágio

(E) Não fazer qualquer outro curso

20 Você pretende se especializar em alguma área?

(A) Sim. Qual?_____ (B) Não

21 Após 5 anos de formado, qual salário você imagina estar recebendo?

(A) Até R$ 1.000,00

(B) De R$ 1.001,00 a R$ 2.000,00

(C) De R$ 2.001,00 a R$ 3.500,00

(D) De R$ 3.501,00 a R$ 5.000,00

(E) Mais de R$ 5.000,00

22 Você acha que o curso de Odontologia deveria ser realizado num maior período de tempo com mais horas vagas para estudo, trabalhos de pesquisa, atividades culturais e/ou lazer? (questão para os alunos do curso integral)

(A) Sim. Quantos anos? 5 anos 6 anos (B) Não

22 Você acha que o curso de Odontologia deveria ser realizado em 6 anos com mais horas vagas para estudo, trabalhos de pesquisa, atividades culturais e/ou lazer? (questão para os alunos do curso noturno)

(A) Sim (B) Não

23 Com relação às matérias cursadas, você acha que alguma deve ser excluída ou anexada ao currículo?

Anexada: Sim. Qual?_____ Não

Excluída: Sim. Qual?_____ Não

24 Você acha que está sendo preparado para o mercado de trabalho? Justifique.

_____

_____

_____

25 Dê sugestões para melhorar o curso de Odontologia da sua faculdade.

_____

_____

_____